

Mais de 20 milhões chegam ao miolo da pirâmide

(Não Assinado)

17 de agosto de 2008

Ascensão Social

Já virou bordão nacional: nunca antes na história deste país houve tanta gente na faixa da classe média. É o que diz a Fundação Getúlio Vargas (FGV) com a pesquisa divulgada no início do mês. O levantamento mostra que, nos últimos seis anos, cerca de 20 milhões de brasileiros deslocaram-se da base para o miolo da pirâmide social.

Outra pesquisa, coordenada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), mostra que a pobreza diminuiu. Segundo o economista Ricardo Amorim, o percentual de pessoas pobres no País passou de 25,2%, em 2007, para 24,1% este ano.

A pobreza é medida em função da renda per capita familiar: estão fora do estrato social mais baixo aqueles que dispõem de mais de meio salário mínimo - ou R\$ 207,50 - por mês para viver. O crescimento econômico, os ganhos salariais e os programas de transferência de renda do governo, contribuíram para o resultado.

Na outra ponta da pesquisa realizada pelo Ipea, o número de famílias ricas - que ganham mais de R\$ 16,6 mil por mês - também aumentou. Entre 2002 e 2008, o total de pessoas nessa condição passou de 448 mil para 476 mil pessoas.

O principal reflexo da ascensão social das famílias se dá no consumo. "São pessoas que antes não tinham grande acesso ao mercado consumidor, mas hoje foram descobertas pelo mercado. Há lojas em grandes locais de compras populares, como a rua 25 de Março - o centro do comércio popular, em São Paulo, que já oferecem serviços a mais para garantir os clientes", diz Marcos Pazzini, da consultoria Target Marketing.

Só no Estado, a classe média é responsável por 73,2% do potencial de consumo urbano. A previsão é de que neste ano eles gastem cerca de R\$ 44,1 bilhão.